

## MOBILIDADE URBANA

## Um carro para cada 4 pessoas

Atualmente, são cerca de 450 mil automóveis registrados na Grande Vitória. O número é 5,39% maior que em 2012

Daniel Figueredo

Grande Vitória já possui um carro para cada quatro habitantes. Segundo especialistas, se não forem adotadas soluções para o trânsito, o crescimento constante do número de veículos pode fazer com que a região metropolitana pare.

Atualmente, são cerca de 450 mil automóveis registrados na Grande Vitória. O número é 5,39% maior que em 2012.

Para o coordenador do curso de Engenharia dos Transportes da Universidade de Vila Velha (UVV), Fábio Romero, a solução para reduzir engarrafamentos é investir em transporte coletivo.

“Aumentar vias só faz com que comprem mais carros. É um erro. A cidade de Vitória não tem estrutura para a construção de mais vias. É necessário investir em um coletivo eficiente, que dê segurança para as pessoas deixarem os carros em casa para ir trabalhar de ônibus.”

Segundo ele, outros países ado-

taram restrições ao uso do carro junto às melhorias no transporte coletivo. “Em alguns lugares, adotaram pedágios em centros que estavam com o trânsito tumultuado. É o que diz a Lei de Mobilidade Urbana, em primeiro lugar o pedestre, depois ciclista, o coletivo e, por último, o transporte individual.”

Para o diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso, o aumento da frota não é o único problema, mas a quantidade de carros que circulam nas vias. “Desses carros, as estatísticas mostram que na capital circulam mais que os 450 mil anunciados para a Grande Vitória: são cerca de 600 mil por dia.”

Para ele, também faltam alternativas de transporte para que as pessoas deixem o carro em casa. “Hoje, o ônibus é de baixa qualidade.”

Segundo o secretário interino de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Valdir Uliana, o crescimento da frota de veículos no Estado vem sendo, há tempos, maior que a média nacional.

Segundo ele, o governo do Estado vai adotar o BRT como solução de transporte público adequado, para que as pessoas usem o carro somente para lazer. “Acreditamos que o BRT, que é um transporte coletivo moderno, vai ser uma solução para os problemas dos congestionamentos.”

“Aumentar vias só faz com que comprem mais carros. É um erro.”

Fábio Romero, coordenador do curso de Engenharia dos Transportes da UVV

## POR SEGURANÇA



LEONE IGLESIAS/AT

## Pais dão carro de presente para a filha

Os pais da estudante Laruska Schmittel Rocha, 19 anos, compraram um carro para a filha para que ela fosse à faculdade.

“É uma questão de segurança. Não havia como ela voltar da faculdade, durante a noite, de ônibus”,

afirmou a mãe, a empresária Deuziane Schmittel, 41.

O pai de Laruska, o empresário Edinaldo Pinheiro Rocha, 50, afirmou que, se pudesse, usava o transporte coletivo. “Ter um carro é caro. São impostos, seguro, além do com-

bustível. Mas não há outra opção.”

Ele afirmou também que brincou com a mulher enquanto iam buscar o carro da filha. “Ela reclamou do engarrafamento e perguntou se ia melhorar. Respondi que não. Nós íamos ajudar a piorar”, salientou.

## Os números Vitória tem 348 mil habitantes e 122 mil carros

## VENDA DE VEÍCULOS

> EM COMPARAÇÃO COM 2010, ano do Censo, em 2013 aumentou o número de automóveis por 1.000 habitantes.

> SEGUNDO o professor de estatística da Universidade Federal do Espírito Santo Gutemberg Hespanha Brasil, a população continua aumentando, mas em um ritmo menor, o que pode, no futuro, diminuir a venda de veículos.

> O CRESCIMENTO nas vendas de veículos foi o menor dos últimos cinco anos. Na Grande Vitória, a capital foi a que teve menor crescimento na venda de veículos, com 2,45%.

> AS MAIORES taxas de crescimento foram em Fundão, Viana e Serra.

VITÓRIA é a cidade que tem o maior índice de carros por habitante, mas índice segue quase estável em relação ao de 2010 e apresenta o menor crescimento entre os municípios da região metropolitana:

## Números da Grande Vitória em 2013

População 1.857.616  
Automóveis 448.562  
Veículos por mil habitantes 241,5

## Vitória em 2013

População 348.265  
Automóveis 122.229  
Veículos por mil habitantes 351

## Números da Grande Vitória em 2010

População 1.687.704  
Automóveis 377.879  
Veículos por mil habitantes 223,9

## Vitória em 2010

População 327.801  
Automóveis 111.596  
Veículos por mil habitantes 340,4

## TOTAL DE VEÍCULOS

MUNICÍPIO	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Cariacica	46.801	51.682	56.258	61.705	65.977	70.360
Fundão	1.980	2.187	2.328	2.490	2.744	3.006
Guarapari	20.844	25.106	26.623	26.922	28.531	30.281
Serra	58.754	65.484	72.729	79.713	87.262	94.414
Viana	6.630	7.518	8.434	9.321	10.171	11.105
Vila Velha	86.960	94.243	99.911	105.109	111.623	117.167
Vitória	100.467	107.056	111.596	115.536	119.310	122.229
Total Grande Vitória	322.436	353.276	377.879	400.796	425.618	448.562
Crescimento percentual	8,86%	9,56%	6,96%	6,06%	6,19%	5,39%



ADRIANO HORTA - 17/02/2011

MOTOCICLISTAS circulam em avenida de Vitória: capital tem 57 motos para cada mil habitantes

## Recorde de motos no País

O Brasil está com recorde no número de motos. Já são 18 milhões de motos em todo País, o que dá uma moto para cada 11 habitantes, de acordo com os dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), relativos ao licenciamento de veículos de 2013.

O número triplicou em relação ao ano de 2003, quando era uma moto para cada 33 habitantes. Naquela época, eram 5,3 milhões de motos registradas no País.

No Espírito Santo, em alguns municípios, como Santa Maria de Jetibá, na região serrana, o número de motocicletas já superou a frota de carros licenciados junto

ao Denatran.

No município, são 237 motos a cada mil habitantes, contra 229 carros por mil habitantes.

Porém, se forem considerados os dados da Grande Vitória, o número de motocicletas ainda é menor que o da média nacional.

Em Vitória, são 57 motos para cada mil habitantes. O município da região metropolitana que mais possui motocicletas é Vila Velha, com 30.872 motos.

Mas o município campeão na relação entre motos por número de habitantes é Cariacica, com 73 motos para cada mil moradores do município.

## Cidades

## MOBILIDADE URBANA

# Tumulto no 1º dia do BRT em Minas

Sinalização confusa e falta de informação foram os principais problemas dos corredores exclusivos em Belo Horizonte

Daniel Figueredo

A inauguração das primeiras linhas do BRT em Belo Horizonte (MG) causou confusão e tumulto para motoristas e passageiros.

Sinalização confusa, falta de informação e trechos em que os corredores se misturavam ao tráfego normal de veículos foram os principais problemas apontados por motoristas e passageiros.

No sábado, durante os testes do Move (nome do BRT na cidade), passageiros ficaram sem saber onde estavam os veículos. Ontem, na inauguração oficial, foram registrados engarrafamentos e alguns passageiros reclamaram sobre localização das bilheterias.

Segundo a Prefeitura de Belo Horizonte, foram 124 viagens nas três linhas que foram inauguradas até as 16 horas de ontem. Porém, o tempo de viagem chegou a dobrar no horário de pico.

Segundo o aposentado Sinvaldo Felix dos Santos, 71, todos os dias ele passa pelo trecho entre a estação São Gabriel e a avenida Cristiano Matos, que vai até o centro de Belo Horizonte. “Demorei o dobro do tempo para chegar ao Centro. Andamos só de 1ª e 2ª marcha. Dá vontade de largar o carro na rua e ir a pé.”

O arqueólogo Vinícius Castilho afirmou ter achado o tempo de viagem mais curto no corredor, mas também criticou o sistema. “Foi só um corredor inaugurado e, mesmo quando estiver pronto, não vai cobrir toda a cidade.”

No Espírito Santo, o secretário interino de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Valdir Uliana, afirmou que a secretaria está analisando a implantação dos corredores em outros municípios, para tentar evitar problemas como os de Belo Horizonte.

## Problemas em cidades

Os sistemas de BRT instalados em várias partes do País, como Rio de Janeiro, São Paulo e Recife, estão com problemas. Atrasos, planejamento equivocado e superlotação são apontados como maiores erros na execução dos corredores exclusivos de ônibus em outras cidades.

Para o professor da Universidade Federal do Espírito Santo Duarte de Souza, os problemas de Belo Horizonte são de adaptação. Já os do Rio de Janeiro, de montagem de sistema, que possui faixas exclusivas no canteiro central em algumas vias e na faixa da direita em outras.



SISTEMA BRT em Belo Horizonte enfrentou problemas no dia da inauguração. Tempo de viagem chegou a dobrar

### O QUE ELES DIZEM

LEONE IGLESIAS - 07/08/2013



“É preciso ajustar os horários das linhas e adaptar as pessoas à realidade do sistema”

Duarte de Souza, mestre em Ciências dos Transportes

RODRIGO GAVINI - 11/05/2012



“É necessário uma melhoria no sistema para que atenda de forma adequada”

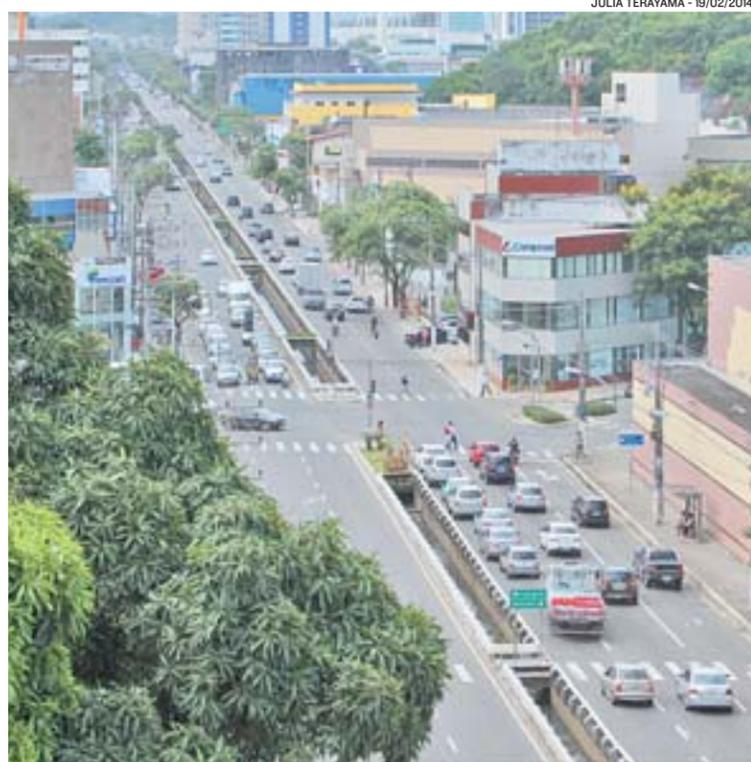
Paulo Lindoso, diretor do Instituto Brasileiro de Estudos de Trânsito

ACERVO PESSOAL



“O BRT é um grande passo, mas não resolve 100% dos problemas”

Fábio Romero, coordenador do curso de Engenharia dos Transportes da UUV



JULIA TERAYAMA - 19/02/2014

AVENIDA Leitão da Silva vai ter o valão coberto e será duplicada

## Obras na Leitão da Silva começam amanhã

As obras de duplicação da avenida Leitão da Silva, em Vitória, começam amanhã. O trecho da pista entre a avenida Rio Branco e a rua Constante Sodré vai ficar interditado no sentido Praia do Suá - avenida Maruípe.

Segundo o secretário interino de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Valdir Uliana, amanhã começa a instalação de maquinário e montagem do canteiro de obras. “As obras devem começar efetivamente até o dia 17”, afirmou Uliana.

Serão cinco etapas de obras para duplicar a avenida que, em alguns trechos, possui apenas duas faixas em cada sentido. Segundo o secretário interino, as primeiras

etapas da obra vão cobrir o valão. As interdições, segundo ele, serão sempre parciais.

A interdição vai bloquear a faixa da direita no sentido avenida Maruípe. Motoristas podem fazer o desvio pela avenida Rio Branco e, em seguida, ir em direção à avenida Arnaldo Magalhães Filho, a rua do Centro de Convenções de Vitória.

Além de três faixas por sentido, o valão que corta a avenida será coberto e a galeria será ampliada e conectada à estação de bombeamento Cândido Portinari, o que, segundo informações do governo do Estado, pode reduzir os alagamentos na via.

Também será construída uma

calçada de 4,5 metros, além de uma ciclovia que fará a ligação entre as ciclovias das avenidas Beira-Mar e da Fernando Ferrari.

A obra tem previsão para ser concluída em 18 meses, segundo o governo do Estado.

### BRT

A duplicação da avenida Leitão da Silva é uma das obras de suporte para a implementação do BRT (corredores exclusivos de ônibus) em Vitória.

Segundo o governo do Estado, a obra na avenida será concluída antes de dar início às intervenções na Reta da Penha, para evitar congestionamentos durante as obras do BRT.